

## LÍNGUA PORTUGUESA

## A morte da tartaruga

01 O menino foi ao quintal e voltou chorando: a tartaruga tinha morrido. A mãe foi ao quintal com ele,  
02 mexeu na tartaruga com um pau (tinha nojo daquele bicho) e constatou que a tartaruga tinha morrido mesmo.  
03 Diante da confirmação da mãe, o garoto pôs-se a chorar ainda com mais força. A mãe, a princípio, ficou  
04 penalizada, mas logo começou a ficar aborrecida com o choro do menino. “Cuidado, senão você acorda seu pai”,  
05 mas o menino não se conformava. Pegou a tartaruga no colo e pôs-se a acariciar-lhe o casco duro. A mãe disse  
06 que comprava outra, mas ele respondeu que não queria, queria aquela, viva! A mãe lhe prometeu um carrinho,  
07 um velocípede, lhe prometeu, por fim, uma surra, mas o pobre menino parecia estar mesmo profundamente  
08 abalado com a morte do seu animalzinho de estimação.

09 Afinal, com tanto choro, o pai acordou lá dentro e veio, estremunhado, ver de que se tratava. O menino  
10 mostrou-lhe a tartaruga morta. A mãe disse: “Está aí assim há duas horas, chorando que nem maluco. Não sei  
11 mais o que faço. Já lhe prometi tudo, mas ele continua berrando desse jeito”. O pai examinou a situação e propôs:  
12 “Olha, Henriquinho, se a tartaruga está morta, não adianta mesmo você chorar. Deixa ela aí e venha cá com o  
13 papai”. O garoto depôs cuidadosamente a tartaruga junto ao tanque e seguiu o pai pela mão. O pai sentou-se na  
14 poltrona, botou o garotinho no colo e disse: “Eu sei que você sente muito a morte da tartaruguinha. Eu também  
15 gostava bastante dela, porém nós vamos fazer para ela um grande funeral” (empregou a palavra difícil de  
16 propósito). O menino parou imediatamente de chorar e perguntou: “Que é um funeral?”. O pai explicou que  
17 era um enterro: “Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastante velas, bombons e doces e  
18 voltamos para casa. Depois, botamos a tartaruga na caixa em cima da mesa da cozinha, rodeamos de velinhas de  
19 aniversário. Aí convidamos os meninos da vizinhança, acendemos as velinhas, cantamos o *happy birth day to you*  
20 pra tartaruguinha morta, e você assopra as velas. Depois pegamos a caixa, abrimos um buraco no fundo do  
21 quintal, enterramos a tartaruguinha e botamos uma pedra em cima com o nome dela e o dia em que ela morreu...  
22 Isso é que é um funeral! Vamos fazer isso?”. O garotinho estava com outra cara: “Vamos, papai, vamos! A  
23 tartaruguinha vai ficar contente lá no céu, não vai? Olha, eu vou apanhar ela”. Saiu correndo. Enquanto o pai se  
24 vestia, ouviu um grito no quintal: “Papai, papai, vem cá, ela está viva!”. O pai correu para o quintal e constatou  
25 que era verdade, a tartaruga estava andando de novo, normalmente, e o pai disse: “Que bom, hein? Ela está viva!  
26 Não vamos ter que fazer o funeral”. “Vamos sim, papai” – disse o menino ansioso, pegando uma pedra bem  
27 grande: “Eu mato ela”.

MORAL: O importante não é a morte, e sim o que ela nos tira.

Adaptado de <http://hozir.org/fabulas-fabulosas-de-millor-fernandes.html>

01. Com relação ao conteúdo do texto **A morte da tartaruga**, assinale a afirmação verdadeira.

- (A) A tartaruga, no final das contas, era menos importante do que o próprio funeral.
- (B) A mãe do menino, como não conseguiu fazê-lo parar de chorar, deu-lhe uma surra.
- (C) O menino, segundo a sua mãe, não parecia demonstrar comoção ante a morte do réptil.
- (D) O pai de Henriquinho não conseguiu convencê-lo de que o funeral da tartaruga seria adiado.

02. O texto em análise constitui exemplo do gênero textual fabular. Desse modo, qual característica desse gênero **NÃO** se apresenta no texto **A morte da tartaruga**?

- (A) É empregada, normalmente, uma linguagem culta e formal ou coloquial, a depender da intenção do autor.
- (B) O gênero fabular é constituído de uma narrativa curta, apresentando, geralmente, um diálogo.
- (C) No final da história, na maioria das vezes, destaca-se uma moral, um ensinamento.
- (D) As personagens são quase sempre animais, que agem como seres humanos.

03. Caso se coloque o trecho “**com a morte do seu animalzinho de estimação**” (l. 08) no plural, observando-se os aspectos morfosintático-semânticos, chega-se a qual reescritura?

- (A) Com a morte de seus animalzinhos de estimacões.
- (B) Com a morte dos seus animaizinhos de estimacão.
- (C) Com as mortes de seus animalzinhos de estimacão.
- (D) Com as mortes dos seus animaisinhos de estimacões.

04. O uso de estruturas como “**Deixa ela aí e venha cá com o papai**” (l. 12 e 13) e “**Olha, eu vou apanhar ela**” (l. 23) denota que:

- (A) a padronização dos níveis de linguagem foi observada pelo autor, tendo-se o culto e o coloquial.
- (B) o nível culto e formal da linguagem atendia inteiramente aos aspectos inerentes a essa situação da história.
- (C) o autor pretendeu expor, com mais fidelidade, o nível de linguagem do contexto familiar, entre adulto e criança.
- (D) a intenção do autor foi colocar os pais no mesmo nível linguístico do filho, respeitando a identidade da criança no contexto.

05. Levando-se em consideração as regras de acentuação gráfica, assinale a opção em que as duas palavras são acentuadas graficamente devido à mesma regra.

- (A) “**Você**” e “**pôs**”.
- (B) “**Também**” e “**céu**”.
- (C) “**Difícil**” e “**propósito**”.
- (D) “**Aniversário**” e “**princípio**”.

06. Tendo em vista os elementos de referenciação, qual termo **NÃO** se refere à tartaruga nesse texto?

- (A) “**seu animalzinho de estimação**” (l. 08).
- (B) “**um grande funeral**” (l. 15).
- (C) “**aquele bicho**” (l. 02).
- (D) “**casco duro**” (l. 05).

07. No trecho “**constatou que a tartaruga tinha morrido mesmo**” (l. 02), quanto ao emprego dos verbos constatar e morrer, deve-se afirmar, corretamente, que:

- (A) ambas as ações expressas por esses verbos deram-se simultaneamente.
- (B) o segundo verbo com o primeiro verbo estabelecem um aspecto temporal diferente.
- (C) o primeiro verbo exprime uma ação ocorrida depois daquela expressa pelo segundo verbo.
- (D) a ação de constatar aconteceu em um momento que transcorreu anteriormente à ação de morrer.

08. Com base nas relações de coordenação entre as orações, observa-se INCORREÇÃO relativa ao uso do conector em qual trecho do texto em análise?

- (A) “**Eu também gostava bastante dela, porém nós vamos fazer para ela um grande funeral**” (l. 14 e 15).
- (B) “**Já lhe prometi tudo, mas ele continua berrando desse jeito**” (l. 11).
- (C) “**Enquanto o pai se vestia, ouviu um grito no quintal**” (l. 23 e 24).
- (D) “**O menino foi ao quintal e voltou chorando**” (l. 01).

09. Este trecho “**A mãe lhe prometeu um carrinho**” (l. 06) está na voz ativa. Se tal trecho for colocado na voz passiva analítica, mantendo-se a mesma estrutura morfossemântica, tem-se qual período simples?

- (A) Foi-lhe prometido um carrinho.
- (B) Um carrinho prometeu-lhe a mãe.
- (C) Foi-se-lhe prometido um carrinho.
- (D) Um carrinho foi-lhe prometido pela mãe.

10. Verifica-se, neste fragmento textual “**Olha, nós vamos à rua, compramos uma caixa bem bonita, bastante velas, bombons e doces e voltamos para casa**” (l. 17 e 18), uma incorreção referente:

- (A) à sintaxe de concordância nominal.
- (B) à sintaxe de concordância verbal.
- (C) ao emprego do verbo irregular.
- (D) ao uso do verbo no imperativo.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – TÉCNICO EM ENFERMAGEM

11. O novo Código de Ética dos profissionais de enfermagem, resolução nº 564/2017, afirma em seu Art. 35: *Apor nome completo e/ou nome social, ambos legíveis, número e categoria de inscrição no Conselho Regional de Enfermagem, assinatura ou rubrica nos documentos, quando no exercício profissional.* Sobre esse artigo, é correto afirmar que:

- (A) está inserido no Capítulo I – Dos Direitos.
- (B) está inserido no Capítulo II – Dos Deveres.
- (C) está inserido no Capítulo III – Princípio Fundamental.
- (D) esse artigo não está inserido no código de ética mencionado na questão.

12. Os profissionais de enfermagem devem conhecer o código de ética da sua profissão a fim de preservar a conduta ética na sua atuação profissional. Para tanto, o técnico de enfermagem que: *Receber vantagens de instituição, empresa, pessoa, família e coletividade, além do que lhe é devido, como forma de garantir assistência de Enfermagem diferenciada ou benefícios de qualquer natureza para si ou para outrem, poderá receber a(s) seguinte(s) penalidade(s):*

- (A) somente advertência verbal.
- (B) advertência verbal e/ou multa.
- (C) advertência verbal e/ou multa e/ou censura.
- (D) multa e suspensão do exercício.

13. O técnico de enfermagem recebeu a seguinte prescrição: *infundir em 30 minutos uma solução de 150 mL.* Quantas gotas por minuto serão administradas nessa prescrição?

- (A) 1,6 gotas.
- (B) 50 gotas.
- (C) 100 gotas.
- (D) 200 gotas.

14. Sra. Maria deu entrada na emergência do hospital da região com queixas de diarreia e vômitos, apresentando sinais de desidratação. Foi prescrito 1500 mL de soro glicosado 5% e 1000 mL de soro fisiológico a 0,9% para infundir em 24 horas, utilizando equipes de microgotas. Em quantas microgotas deverá ser infundido essa venoclise?

- (A) 34 microgotas.
- (B) 58 microgotas.
- (C) 100 microgotas.
- (D) 104 microgotas.

15. Rafaela está internada na enfermaria de um hospital geral para cuidados de pós-operatório. Diante da avaliação, o médico prescreveu keflex (500 mg) via oral para ser administrado de 12/12 horas. No posto de enfermagem, a disponibilidade é de keflex de 250 mg/5 mL. Quantos mL se deve administrar?

- (A) 5 mL.
- (B) 10 mL.
- (C) 15 mL.
- (D) 20 mL.

16. Uma criança de 6 anos está internada em hospital pediátrico com prescrição de ceftriaxona dissódica – 500 mg, aplicar uma vez ao dia intramuscular, por cinco dias. Na unidade tem disponível frasco de 1 g para ser dissolvido em 3,5 mL de uma solução de Lidocaína. Quantos frascos serão necessários para os cinco dias?

- (A) 2 frascos.
- (B) 2,5 frascos.
- (C) 3 frascos.
- (D) 3,5 frascos.

17. Acidentes por animais peçonhentos estão cada vez mais comuns, sendo de fundamental importância que o profissional de enfermagem tenha conhecimento dos tipos, sinais e sintomas e terminologias inerentes a esses acidentes. Assinale a alternativa CORRETA em relação ao escorpionismo.

- (A) A dor (instalação imediata em praticamente todos os casos) é o principal sintoma, podendo se irradiar para o membro e ser acompanhada de parestesia, eritema e sudorese local.
- (B) Envenenamento causado pela inoculação de toxinas, por intermédio do aparelho inoculador (quelíceras) de escorpião, podendo determinar alterações locais e sistêmicas.
- (C) As manifestações clínicas variam de acordo com os gêneros que se dividem em: loxoscelismo, foneutrismo, latrodectismo.
- (D) O tratamento, na maioria dos casos, em que há somente quadro local, consiste na administração do soro antiescorpiônico (SAEsc) ou soro antiaracnídico (*Loxosceles*, *Phoneutria*, *Tityus*) (SAA).

18. Os acidentes ofídicos são conceituados pelo Guia de Vigilância em Saúde (2019) como sendo: *Envenenamento causado pela inoculação de toxinas, por intermédio das presas de serpentes (aparelho inoculador), podendo determinar alterações locais (na região da picada) e sistêmicas*, sendo divididos em quatro tipos. Sobre os acidentes ofídicos, é correto afirmar que:

- (A) o tipo crotálico é ocasionado por serpentes do tipo cascavel. No país, é representado apenas pela espécie *Crotalus durissus*.
- (B) o tipo laquétrico é causado por serpentes dos tipos jararaca, jararacuçu, urutu, cruzeira, caissaca.
- (C) o tipo elapídico é provocado por serpentes dos tipos surucucu-pico-de-jaca, surucucu-de-fogo, surucutinga.
- (D) o tipo botrópico é causado por serpentes do tipo *Micrurus* (coral verdadeira) sendo o principal representante de importância médica da família *Elapidae* no Brasil.

19. Araneísmo é o nome atribuído aos acidentes com aranhas. Em uma emergência, ao receber um paciente com queixas de ter sido picado por uma aranha do tipo *Latrodectus* (viúva-negra), durante a avaliação e análise do caso, você considera como sendo correto.

- (A) Somente as fêmeas, que apresentam corpo de 1 cm de comprimento e até 3 cm de envergadura de pernas, são causadoras de acidentes, que ocorrem normalmente quando são comprimidas contra o corpo.
- (B) Esse tipo de aranha constrói teias irregulares em fendas de barrancos, sob cascas de árvores, telhas e tijolos, atrás de quadros e móveis e em vestimentas, geralmente ao abrigo da luz.
- (C) São também conhecidas como *Loxosceles* (aranha-marrom) e podem atingir 1 cm de corpo e até 4 cm de envergadura de pernas.
- (D) Como manifestação local, tem-se dor irradiada e de início imediato, que pode ser bastante intensa nas primeiras 3 a 4 horas após a picada; o quadro pode ser acompanhado por edema e sudorese no local e parestesia ao longo do membro.

20. Trauma é hoje definido como um evento nocivo que acontece quando há liberação de formas específicas de energia física ou quando há barreiras ao fluxo normal de energia (PHTLS, 2017). Para se prevenir um trauma, o profissional de saúde deve saber diferenciar o tipo de energia transferida para a vítima; assim, quando uma pessoa se queima por meio de exposição a um ácido ou a uma base, é um exemplo de energia:

- (A) Mecânica.
- (B) Química.
- (C) Térmica.
- (D) Radiação.

**21.** Nenhuma estratégia isolada é a melhor abordagem para a prevenção de trauma. A(s) opção(ões) mais eficaz(es) depende(m) do tipo de lesão em questão. Assim, estratégias genéricas são necessárias para quebrar em vários pontos a cadeia de eventos que produzem traumas, segundo Haddon. Correlacione a coluna de estratégia (1ª coluna) com a coluna de possíveis medidas preventivas (2ª coluna).

**1ª Coluna – ESTRATÉGIA**

1. Impedir o surgimento inicial do perigo.
2. Reduzir a quantidade de energia contida na atividade perigosa.
3. Modificar a natureza básica do perigo.
4. Evitar a liberação de um perigo que já existe.

**2ª Coluna – POSSÍVEIS MEDIDAS PREVENTIVAS**

- Limitar o uso de telefone celular em veículos, ou usar viva-voz sem as mãos.
- Obedecer ou reduzir limites de velocidade.
- Não produzir fogos de artifícios.
- Retirar tapetes das casas dos idosos.

Após correlação das colunas, marque a alternativa que contém a sequência correta da 2ª coluna, de cima para baixo:

- (A) 1, 2, 3, 4.
- (B) 4, 2, 1, 3.
- (C) 3, 1, 2, 4.
- (D) 2, 4, 3, 1.

**22.** O profissional de saúde deve conhecer não somente os possíveis tipos de traumas, mas também a biomecânica ou cinemática do trauma. Sobre o trauma ocasionado por quedas, é correto afirmar que:

- (A) a distância percorrida antes do impacto não influencia a gravidade da lesão sofrida, pois a velocidade aumenta enquanto as vítimas caem, quanto mais alto for.
- (B) a capacidade de absorção de energia da superfície final de uma queda afeta a gravidade da lesão.
- (C) as partes do corpo da vítima que atingem o alvo e a evolução da troca de energia através do corpo da vítima não são importantes.
- (D) vítimas de quedas não podem sofrer traumas de múltiplos impactos.

**23.** A avaliação é a base do tratamento de um doente, sendo fundamental para a tomada de decisões. O profissional ao chegar no local do acidente pergunta ao doente: *“O que aconteceu com você? Qual seu nome?”*. Sobre os possíveis achados dessas perguntas, o profissional pode concluir, **EXCETO**, que:

- (A) paciente respondeu de forma consciente, o profissional poderá concluir que ele está com a via aérea permeável.
- (B) se o paciente for incapaz de fornecer uma resposta ou aparentar angústia, o profissional deverá iniciar a avaliação primária detalhada.
- (C) se o paciente for incapaz de fornecer uma resposta, o profissional deve continuar a avaliação nessa sequência: ventilação, vias aéreas e estabilização da coluna, circulação e hemorragia, disfunção neurológica e ambiente/exposição.
- (D) se forem identificadas diversas condições críticas, a avaliação primária permitirá que o profissional estabeleça prioridades de tratamento.

**24.** A hemorragia externa é identificada e controlada na avaliação primária, pois se uma hemorragia não for controlada de imediato, a chance de óbito do doente aumenta consideravelmente. De acordo com os tipos de hemorragias (PHTLS, 2018), assinale a alternativa correta.

- (A) Hemorragia arterial é causada por escoriações que lesiona pequenos capilares localizados abaixo da superfície da pele. Geralmente, terá diminuído ou mesmo cessado antes da chegada da equipe pré-hospitalar.
- (B) Hemorragia venosa provém de camadas mais profundas do tecido e, em geral, é controlado mediante uma pressão direta moderada no local.
- (C) Hemorragia capilar é o tipo de hemorragia mais importante e também a mais difícil de ser controlada. Caracteriza-se por sangue vermelho intenso que jorra da ferida.
- (D) Se houver suspeita de hemorragia, o profissional deve tranquilizar-se, pois é de mais fácil controle, não necessitando que esse controle seja imediato.

**25.** Assim como outras formas de lesão, o trauma torácico pode resultar de mecanismos contusos ou penetrantes. Várias complicações podem aparecer decorrentes desse trauma, sendo correto afirmar que:

- (A) o ar no espaço pleural (hemotórax) interrompe a aderência entre as membranas pleurais criada pelo filme fino do fluido pleural.
- (B) se houver uma entrada de ar contínua para dentro da cavidade torácica sem nenhuma saída, a pressão começará a aumentar dentro do espaço pleural, levando ao hemotórax hipertensivo.
- (C) tecidos lacerados e vasos sanguíneos rompidos sangram, podendo resultar em sangramento no interior do espaço pleural (pneumotórax).
- (D) o hemopneumotórax resulta no colapso do pulmão e ventilação prejudicada, tanto pelo ar no espaço pleural como pelo acúmulo de sangue na cavidade torácica.

**26.** A toracostomia com tubo pode ser uma opção de tratamento para pacientes com pneumotórax hipertensivo ocasionado após trauma torácico, sendo de fundamental importância os cuidados prestados tanto com o paciente como o sistema de drenagem. Sobre o sistema de drenagem com tubo torácico e seu funcionamento, assinale V para verdadeiro e F para falso.

- O selo torácico permite que o ar escape do espaço pleural, sem retorno.
- A sucção fornece pressão negativa para ajudar na drenagem e expansão.
- O esforço ventilatório aumentará quando o tubo torácico não estiver funcionando.
- Se o tubo torácico não estiver funcionando corretamente e estiver permitindo o acúmulo de ar dentro do tórax, o paciente pode ficar bradicárdico.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo:

- (A) V, F, V, F.
- (B) V, V, F, V.
- (C) F, F, F, V.
- (D) V, V, V, F.

**27.** Uma lesão abdominal não reconhecida é uma das principais causas de morte evitável do doente de trauma. Diante de um paciente que sofreu um acidente, tem-se uma suspeita de trauma abdominal, sendo importante considerar como correto:

- (A) que as lesões intra-abdominais em geral são de risco à vida devido à hemorragia interna e derramamento de conteúdo gastrointestinal na cavidade peritoneal.
- (B) que a extensão das lesões internas são totalmente identificáveis no ambiente pré-hospitalar.
- (C) que o tratamento do doente com trauma abdominal inclui oxigenação, controle da hemorragia e rápida imobilização da coluna vertebral, em especial para paciente com traumas penetrantes do tórax, evitando piores complicações.
- (D) que o trauma penetrante nas costas tem maior probabilidade de resultar em lesões nas estruturas intraperitoneais do que ferimentos na parede abdominal anterior.

**28.** As fraturas, consideradas um trauma muscoesquelético, têm-se como um dos tratamentos a imobilização, que reduzirá o potencial de novas lesões e de dor. A tala é um tipo de imobilização, que precisa de alguns cuidados no momento da sua colocação. Sobre os cuidados com a tala, assinale a alternativa correta.

- (A) Não se precisa acolchoar talas rígidas, pois o movimento da extremidade em seu interior não prejudicará no conforto do paciente.
- (B) Retire joias e relógios para que esses objetos não impeçam a circulação em caso de edema.
- (C) Avaliar funções neurovasculares distais ao local da lesão somente após a aplicação da tala, pois é após esse período que poderá ocorrer as complicações.
- (D) Após a imobilização, o membro afetado deve se manter voltado para baixo a fim de reduzir o edema e a sensação de latejamento.

**29.** O técnico em enfermagem deve saber, para realização do tratamento de qualidade, que a queimadura que envolve a epiderme e várias partes da derme subjacente, que pode ter como características a formação de bolhas ou áreas queimadas expostas com base de aparência úmida ou brilhante e dolorosa, é caracterizada como:

- (A) Queimadura superficial.
- (B) Queimadura de espessura parcial (2º Grau).
- (C) Queimadura de espessura total (3º Grau).
- (D) Queimadura de quarto grau.

- 30.** Uma conduta de enfermagem após atendimento ao paciente com lesão por queimadura no seu domicílio é o transporte para o hospital, caso seja necessário; e antes do transporte, as feridas devem ser cobertas. Sobre o curativo, é **INCORRETO** afirmar que:
- (A) a finalidade dos curativos é evitar contínua contaminação.
  - (B) servem para evitar fluxo de ar sobre as feridas, ajudando no controle da dor.
  - (C) curativos na forma de pano ou toalha estéril seca não devem ser utilizados como opção antes de transportar o doente.
  - (D) vários cobertores devem ser colocados sobre os curativos estéreis das queimaduras como forma de manter o calor do corpo.
- 31.** A avaliação secundária do idoso vítima de trauma é feita da mesma maneira que em pacientes jovens, porém podem precisar de mais tempo diante das particularidades clínicas de cada idoso. Em relação ao tratamento relacionado às vias aéreas, pode-se afirmar como sendo correto que:
- (A) a presença de dentaduras, comum na população idosa, não pode afetar o tratamento da via aérea.
  - (B) sempre as dentaduras devem ser retiradas no local para garantirem uma melhor vedação ao redor da boca com a máscara.
  - (C) tecidos frágeis da mucosa nasofaríngea e o possível uso de anticoagulantes colocam o paciente idoso traumatizado em grande risco de uma hemorragia associada à colocação de um dispositivo nasofaríngeo.
  - (D) as próteses dentárias parciais (pontes), por não poderem ser deslocadas durante uma emergência, não conferem risco de obstrução das vias aéreas.
- 32.** Seguindo o proposto pela *American Heart Association*, última atualização de 2017, para suporte básico de vida em pediatria e para adultos, para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), antes da colocação de uma via aérea avançada (supraglótica ou tubo traqueal), é correto afirmar que a equipe aplique:
- (A) ciclos de 15 compressões e 2 ventilações, podendo ser adequada para 20 ventilações por minuto.
  - (B) ciclos de 20 compressões e 4 ventilações, podendo ser adequada para 10 ventilações por minuto.
  - (C) ciclos de 30 compressões e 2 ventilações, podendo ser adequada para 10 ventilações por minuto.
  - (D) ciclos de 40 compressões e 4 ventilações, podendo ser adequada para 20 ventilações por minuto.
- 33.** Os extremos ambientais de calor e frio têm resultados comuns de lesões e mortes em potencial que podem afetar muitos indivíduos durante os meses de pico do verão e do inverno. Assinale a alternativa correta do tipo de lesão/trauma que pode ser ocasionado pelo calor.
- (A) Frieiras (*Eritma pénnio*).
  - (B) Hipotermia acidental.
  - (C) Urticária.
  - (D) Rash cutâneo (brotoeja).
- 34.** O ECG (Eletrocardiograma) é o registro gráfico da atividade elétrica do coração. Sobre o ECG, assinale a alternativa verdadeira.
- (A) É composto de 10 derivações consideradas suficientes para explorar a atividade elétrica do miocárdio.
  - (B) Os eletrodos são colocados sucessivamente sobre as cinco posições da superfície torácica.
  - (C) Coloca-se os dois primeiros eletrodos (derivações precordiais) nessas posições: Quarto espaço intercostal, à direita do esterno (V1), Quarto espaço intercostal, à esquerda do esterno (V2).
  - (D) As derivações unipolares são no total de 2 (aVR e aVL).
- 35.** As alterações fisiopatológicas após um trauma do Sistema Nervoso Central (SNC) iniciam-se dentro de minutos. A reanimação precoce e adequada é fundamental para o aumento da sobrevivência de crianças com trauma no SNC (PHTLS, 8ª edição). É fundamental a documentação completa do estado neurológico basal, que deve incluir as seguintes etapas, **EXCETO**:
- (A) pontuação da Escala de Coma de Glasgow.
  - (B) reação Pupilar.
  - (C) resposta ao estímulo sensitivo.
  - (D) presença de hemorragia.
- 36.** A avaliação do estado de ventilação da criança é fundamental, podendo ser utilizados alguns indicadores, em que se sabe que a criança significativamente traumatizada necessita de concentração de oxigênio que pode variar entre 85% a 100%. É correto afirmar sobre os indicadores que:
- (A) pele rosada e cianótica pode indicar ventilação inadequada.
  - (B) letargia, rebaixamento do nível de consciência ou inconsciência são provavelmente sinais avançados de hipóxia.
  - (C) chiados, estertores ou roncos podem indicar oxigenação eficiente.
  - (D) uso da musculatura acessória, como a do pescoço e da parede abdominal, não é indício de esforço ventilatório.

37. O primeiro passo para cuidar de um paciente com um transtorno psiquiátrico é estabelecer uma relação terapêutica satisfatória por meio de uma comunicação efetiva, como por exemplo a comunicação não-verbal, que pode ser empregada em vários momentos. Sobre essa comunicação, assinale a alternativa correta.

- (A) Ocorre geralmente pela palavra falada, mas por vezes envolve a comunicação escrita.
- (B) Inclui o contato ocular, expressão facial, postura e gestos.
- (C) Usar o silêncio não é uma estratégia adequada para a comunicação não-verbal.
- (D) A reafirmação, resumir as mensagens do paciente em suas próprias palavras, é uma técnica de comunicação não-verbal.

38. Em um diálogo com o paciente com transtorno mental, o paciente afirmou: *“estou com raiva devido à maneira com o qual meu primo me tratou”* e você como profissional diz: *“Você está me dizendo que está com raiva por causa do modo como seu primo o tratou ontem, é isso mesmo?”*. Essa técnica empregada é chamada de:

- (A) focalização.
- (B) validação.
- (C) partilha de impressões.
- (D) colaboração.

39. A Síndrome de Abstinência Alcólica (SAA) é desencadeada quando o indivíduo diminui ou cessa a ingestão de álcool abruptamente. O manejo da SAA frequentemente é o primeiro passo no tratamento da dependência do álcool. Várias abordagens/tratamentos não-farmacológicas são indicadas para pacientes diagnosticados com SAA, **EXCETO**:

- (A) atitude receptiva, sem julgamento moral, acolhedora.
- (B) tranquilização do paciente, evitar gestos ameaçadores e oferecer segurança.
- (C) oferecer local seguro, cadeira, maca com proteção lateral, maca com cabeceira elevada ou mesmo o chão, para evitar quedas.
- (D) estimular a hidratação oral e, caso esteja aparecendo sinais de *delirium tremens*, oferecer uma pequena quantidade de álcool para evitar maiores complicações.

40. O paciente em abstinência frequentemente se apresenta desorientado, confuso e, muitas vezes, apresenta sintomas que agravam o desconforto do paciente, como por exemplo essa fala: *“Moça, moça, estou sentindo os insetos subindo pelo meu corpo, são muitos, eu estou vendo, me ajuda”*. Você como profissional da saúde, diante do relato, vai descrever no prontuário que o paciente está apresentando sinais característicos de:

- (A) delírios persecutórios.
- (B) alucinações auditivas e visuais.
- (C) alucinações táteis e visuais.
- (D) fobia social.